

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 9 - REALIZADA NO
DIA 30 DE JUNHO DO ANO DE 2011**

Ao trigésimo dia do mês de junho de 2011, às 20h00min horas, na Sociedade Alphaville Tamboré – SIA, sito à Avenida Netuno, 19, Sala 1, 1º andar, Centro de Apoio I, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP, em segunda chamada, instalou-se a Assembleia Geral Ordinária da Associação Residencial Alphaville 9, convocada conforme edital, abaixo transcrito, publicado no “Jornal da Tarde”, página 3B, do dia 20 de junho de 2011: “Pelo presente edital ficam convocados todos os Sócios da Associação Residencial Alphaville 9 para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no **dia 30 de Junho de 2011 às 19h30min horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Sócios Habilitados e **às 20h00min horas**, em segunda chamada, com qualquer número de Sócios, **na Sociedade Alphaville Tamboré – SIA, sito à Avenida Netuno, 19, Sala 1, 1º andar, Centro de Apoio I, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP**, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Aprovação das Contas do Exercício 2010;**
- 2) Eleição do Conselho Fiscal e Membros do Conselho Deliberativo;**
- 3) Outros assuntos não passíveis de votação.**

Lembramos que os Sócios em débito com a Associação não têm direito a voto, de acordo com o Estatuto Social do ALPHA-9, em seu artigo 10º. Os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, com firma reconhecida, limitando-se a cada outorgado representar no máximo 01 (hum) associado outorgante. Santana de Parnaíba, 20 de Junho de 2011. **Presidente do Conselho Deliberativo”**

Este edital, também foi distribuído na forma de carta circular aos associados, publicado no dia 20 de junho de 2011 e afixado na Administração do Residencial 9 com a antecedência disposta no Estatuto.

O Sr. Wilson Ianelli, Presidente do Conselho Deliberativo solicitou aos associados presentes se alguém desejava presidir os trabalhos da Assembleia para se manifestar. Como não houve manifestação, convidou para presidir o Sr. Waldemir Ramos, morador da Alameda Água Marinha 160. Não havendo manifestação contra o convite, o Sr. Waldemir assumiu a presidência nomeando a mim, Sr. Luis Claudio de Souza Brasil, supervisor da administração da Associação, como secretário, também não havendo nenhuma manifestação contra.

O Presidente leu o edital de convocação e deu por iniciada a Assembleia, na ordem dos assuntos da pauta de convocação: 1) Aprovação das Contas do Exercício 2010; 2) Eleição do Conselho Fiscal e Membros do Conselho Deliberativo; 3) Outros assuntos não passíveis de votação.

Iniciou os trabalhos para apresentação da prestação de contas do Exercício 2010, solicitando a um dos Diretores da gestão de 2009/2010 manifestar-se. O Sr. Silvestre Solak, ex-diretor financeiro, manifestou-se, iniciando a apresentação. Informou como era composta a Diretoria Executiva em 2009 e 2010, responsável pelo gerenciamento das contas destes exercícios. Que todos os demonstrativos e relatórios financeiro-contábeis foram validados pelo contador, auditados pelo escritório Catarina e Associados que emitiu parecer favorável das contas, que foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme parecer encaminhado ao Conselho Deliberativo, que o ratificou. Tais demonstrativos foram publicados no site do Residencial em fevereiro/2010. **Apresentou os demonstrativos financeiro-contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2010, que fazem parte integrante desta ata**, demonstrando o resultado das contas de receitas e despesas deste exercício, que fechou em R\$ 236 mil positivo. Demonstrou também a situação da disponibilidade financeira e a inadimplência, ambas em 31/12/2010, e ainda os investimentos efetuados no exercício. O Sr. Silvestre solicitou se alguém desejava esclarecimento a respeito das demonstrações e números apresentados. Não havendo nenhum questionamento sobre as contas de custeio e investimentos, apresentou o saldo da reserva para o plano diretor e a **demonstração resumida da movimentação do caixa do Plano Diretor**, demonstrando as receitas desde o ano de 2004 e os desembolsos desde o ano de 2008. A situação da inadimplência da verba para obra do Plano Diretor, e ainda os valores compromissados, tudo até o fechamento de 31/dezembro/2010. Comentou que está separada na contabilidade do Residencial, a receita com aplicação financeira da reserva para plano diretor, considerada neste demonstrativo **“Resumo do Caixa do Plano Diretor”**, **que também é parte integrante desta ata**. O Sr. Silvestre solicitou se alguém tinha algum questionamento a respeito do demonstrativo do caixa para o Plano Diretor, como não houve, agradeceu a todos passando a palavra ao presidente da mesa. Na sequência o Sr. Waldemir perguntou se alguém desejava se manifestar a respeito

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 9 - REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DO ANO DE 2011

da prestação de contas. Manifestou o Sr. Eduardo Soldi morador da Alameda Safira, 520 levantando a questão da destinação do resultado positivo apresentado de R\$ 236 mil, se será destinado nesta Assembleia ou na próxima. O Sr. Waldemir informou que após colocação em votação à aprovação das contas referente ao exercício de 2010 com a demonstração financeira do plano diretor, poderá voltar ao assunto da destinação do resultado do exercício. Portanto o presidente da mesa solicitou se mais alguém desejava se manifestar a respeito da prestação de contas de 2010 e se havia alguém contra a aprovação também se manifestasse. Como não houve manifestação, **as contas foram aprovadas por unanimidade.**

Voltando ao assunto da destinação do saldo positivo do resultado de 2010, o Sr. Waldemir entende que esta é uma questão que deva ser tratada quando da apresentação da próxima proposta orçamentária, porem é a Assembleia que decide a questão. Manifestou-se o Sr. Eduardo Soldi propondo que este saldo seja destinado à reserva do Plano Diretor, visto que nos anos anteriores o resultado também foi destinado para execução da obra, que compreende 3 fases, estando contratada e em execução a fase 1 (quadras esportivas e áreas sociais) e ainda a etapa de fundação (estaqueamento) da fase 2(Sede Administrativa). Comentou que este resultado irá somar aos recursos financeiros necessários que serão utilizados para execução da fase 2(Sede Administrativa). O presidente da assembleia, perguntou se alguém teria outra proposta para destinação do resultado de 2010. Não havendo outra proposta perguntou se havia alguém contra a destinação do saldo positivo do resultado de 2010 para reserva do Plano Diretor, e não havendo manifestação contra, foi aprovado por unanimidade.

Na sequência o Presidente da Assembléia passou para o 2º item da pauta, **Eleição do Conselho Fiscal e Membros do Conselho Deliberativo**, passando a palavra ao Sr. Wilson Ianeli presidente do Conselho Deliberativo. Este informou quais moradores se candidataram ao Conselho Fiscal e ao Conselho deliberativo, fazendo os comentários pertinentes para eleição dos candidatos, conforme determinado no estatuto do Residencial.

Para o **Conselho Fiscal**, houve somente 02 candidatos, Sr. Michel da Al. Topázio, 908, e Sr. Waldemir da Al. Água Marinha, 160, faltando um candidato para compor o conselho fiscal, que deve ser composto de 03(três) membros efetivos.

Para o **Conselho Deliberativo**, também houve somente 02 candidatos, Sr. Silvestre da Al.Safira, 167 e Sr. Ricardo Rezende da Al. Platina, 53, e o número necessário seria 05 candidatos para os conselheiros que estão saindo, além das vagas dos conselheiros que saíram para ocupar cargo na Diretoria Executiva, pois o Conselho Deliberativo deve ser composto de 15(quinze) membros efetivos. Desta forma, os candidatos foram eleitos automaticamente. O Presidente da Assembleia perguntou se alguém era contra a eleição dos candidatos, e como não houve manifestação, **foi aprovada por unanimidade a eleição por aclamação dos mesmos.**

Após a eleição, manifestou-se o Sr. João Clímaco da Alameda Diamante, 490 solicitando informação de quantos conselheiros existem hoje no Conselho Deliberativo, com estes que acabaram de ser eleitos e como estão os trabalhos de reforma do regulamento interno. Manifestou-se o Sr. Wilson Ianeli, solicitando que seja dado prosseguimento à Assembleia, que na sequência ou ao final, irá responder aos questionamentos do Sr. João Clímaco. O Sr. João fez comentários relativo à falta de candidatos para o Conselho Deliberativo nesta eleição, pois continua abaixo do número de membros necessários. **Neste momento, o presidente da mesa, declarou aberto o último item da pauta, outros assuntos não passíveis de votação**, passando a palavra ao presidente do Conselho Deliberativo para responder aos questionamentos do Sr. João Clímaco. Sr. Wilson Ianeli fez os esclarecimentos necessários a respeito da falta de candidatos nesta eleição, informando que como voluntário faz o que pode como todos os demais moradores voluntários do Residencial e ao final da Assembleia irá informar o atual número de conselheiros.

O Sr. Waldemir perguntou se mais alguém desejava se manifestar. Manifestou-se o Sr. Ruben da Alameda Turmalina 50, perguntando sobre o **controle de acesso de entrada de moradores da portaria**, visto ter sido divulgado que seria implantado controle digital ou similar e até agora nada foi feito e informado. O Sr. Eduardo Soldi, presidente da Diretoria, informou que ao assumir a Diretoria em janeiro/2011, verificou que havia contrato com a empresa Alarmtek, bem como todo um cronograma para implantação do novo sistema. Que houveram algumas reuniões com a Alarmtek, constatando que eles não tinham capacidade tecnológica para instalarem o que propuseram ao Residencial, relatando sobre a última proposta para controle de acesso de moradores oferecida à Diretoria anterior, tecnologia por

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 9 - REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DO ANO DE 2011

reconhecimento facial, desenvolvida em Israel. Esta tecnologia não funcionou devido a problemas com iluminação. Informou que sua gestão herdou este problema, e a primeira providência tomada foi reunir-se com a Alarmtek, **que apresentaram justificativas, sendo determinado prazo para colocarem o sistema em funcionamento e, após informarem que o sistema estava instalado e funcionando, foi agendada data para testes com os diretores e conselheiros, sendo constatado que o sistema realmente não funcionava.** Desta forma a Diretoria rescindiu o contrato com notificação extrajudicial. Em razão desta notificação houve reunião dos representantes da Alarmtek, com a Diretoria e os advogados do jurídico do Residencial. Nesta reunião ficou decidido que será feito acordo, e parte dos equipamentos ficará com o Residencial, em face do adiantamento de R\$ 48 mil feito, visto não compensar ao Residencial uma disputa jurídica, que poderá custar ainda mais ao Residencial. Informou que a verba total para este sistema foi de R\$ 120 mil. **Com a diferença, que poderia ser consumida numa disputa jurídica, a Diretoria irá contratar outra empresa para instalar um novo sistema de controle de acesso, informando que o controle será através de biometria digital,** já utilizado em muitos residenciais da região. Comentou sobre um sistema mais sofisticado utilizado em um residencial, porém a maioria utiliza a biometria digital. Que já foi aberta concorrência para esta contratação, porém a Diretoria irá negociar com a empresa A.R.M., visto já prestar serviços ao Residencial com os atuais softwares instalados e funcionando, e que a A.R.M. já tem vantagem competitiva, por já ter os softwares instalados. Os demais concorrentes além dos equipamentos também terão que fornecer e instalar os softwares. Comentou que a A.R.M. presta serviços praticamente a todos os residenciais da região e que dificilmente, mesmo com a concorrência, haverá mudança da empresa. Que a concorrência está sendo realizada por questões administrativas do Residencial. **Comentou ainda que a A.R.M. presta serviços deste 1997 ao Residencial, e que a escolha pelo sistema digital é para o reconhecimento de pessoa, e os demais Residenciais provavelmente escolheram o sistema digital pelo mesmo motivo.** O Sr. Soldi também informou que a implantação não deverá ser demorada, visto o software já estar instalado devendo ser realizados alguns ajustes, porém deverá haver colaboração dos moradores para o cadastramento de suas digitais e fotos. Comentado sobre as questões de rejeição de alguns moradores para o sistema, que em qualquer outro sistema haverá rejeição. Comentado sobre as pessoas que não conseguirão cadastrar sua digital, sendo informado pelo Sr. Soldi que este e outros problemas de leitura da digital previstos, tecnicamente ou operacionalmente serão resolvidos durante o processo. Estando todas as questões a respeito do sistema de controle de acesso respondidas e não havendo manifestação contra, o Presidente da Assembléia questionou se alguém desejava manifestar outro assunto. Manifestou-se o Sr. Zid de Albuquerque, morador da Alameda Ametista 214, perguntando sobre a obra das quadras. O Sr. Eduardo Soldi informou que aparentemente a obra não “andava”, devido a demolição do complexo anterior que privaram seu uso aos moradores, e que o processo havia parado. Na realidade o processo andou, não na velocidade normal ou desejada. Que a Diretoria anterior com a comissão tomou algumas providências, conforme foi demonstrado o desembolso de aproximadamente R\$ 300 mil, relativo a estas providências. Informou quando a Diretoria assumiu a obra “fisicamente” já estava iniciada, se deparando com uma série de fatores. Primeiramente a data, ou seja, início da obra praticamente no mês de janeiro, época de chuva, sendo incoerente iniciar trabalhos de terraplanagem mexendo com terra em época de chuva. Isto ocasionou uma série de problemas, caminhões atolando, bate estaca que inclinou poste de energia elétrica com risco de desmoronar. Informou que se fosse comentar tudo o que ocorreu, seria melhor comentar o que não ocorreu, sendo irônico que até um túnel de metrô poderia ser achado. Que houve problemas com cabo da rede da Telefônica, e problemas da rede pública de esgoto que teve de ser desviada. Problemas com galeria de águas pluviais, que ao tirar o nível do terreno, constatou-se que estão 60 centímetros acima do nível da quadra esportiva, já com todas as estacas cravadas. Consequentemente, todos os cálculos estruturais deverão ser refeitos e o projeto teve de voltar ao arquiteto, para efetuar as mudanças necessárias. Comentou que houve problemas com o arquiteto que está na África do Sul, tendo de contratar outro. Informou que a obra está andando, pois a concretagem dos baldrame está em execução e também irá começar subir paredes, sendo que o arquiteto já está calculando como deverá ser feito o telhado e que a verba disponibilizada nesta Assembléia (resultado de 2010), possibilitará estas mudanças. Informou que foi trocado o gerente da obra, o arquiteto e o calculista, ficando somente o construtor (LZ). Comentou que se tudo correr bem, os trabalhos deverão ser realizados dentro dos prazos previstos para conclusão da primeira fase da obra, desde que não ocorram problemas graves. Manifestou o Sr. Donizete da Alameda Turmalina, 33, perguntando se todos estes problemas foram informados aos moradores. O Sr. Soldi disse que não, os associados realmente

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 9 - REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DO ANO DE 2011

estão desinformados, visto que quando a diretoria assumiu, iniciou trabalho para elaboração de perspectivas do projeto para divulgação aos moradores. Porém com todos os problemas ocorridos engavetaram os trabalhos de divulgação, pois iria mudar tudo, até a solução dos problemas. O que havia para informar eram apenas problemas e que a Diretoria decidiu aguardar todas as mudanças para divulgar aos associados às perspectivas, inclusive no site. Que realmente os associados estão carentes de informação. O Sr. Ruben fez alguns comentários a respeito de divulgação e comunicação aos associados dos problemas com o sistema de controle de acesso e da obra das quadras, que é muito importante que haja comunicação para evitar comentários, e para que outros associados se interessem em participar. Comentou também sobre o assunto tratado em outras assembleias a respeito das calçadas e de buracos no asfalto, que não há recuperação e em sua opinião o problema é sério, pois poderá ficar muito mais caro ao Residencial se não houver um trabalho de recuperação. Sobre a questão da comunicação do sistema de acesso, o Sr. Soldi informou que foi tomar ciência da real situação há dois meses, e que há algumas semanas o contrato foi rescindido, dando mais algumas informações a respeito dos problemas do controle de acesso. Comentou que realmente há falta de informação, porém devem ser prestadas quando estiverem claras. Sobre a questão das calçadas comentou que realmente é um problema, bem como o problema de sinalização. Informou que foram feitas algumas ações no sentido de melhorar a sinalização de solo, bem como a recuperação de placas de sinalização e que está em fase de contratação profissional para elaborar projeto de sinalização que será legalizado pela prefeitura. Sobre os problemas de buracos no asfalto e as providências para sua recuperação, informou que houve reunião da Diretoria e o Presidente do Conselho Deliberativo com o prefeito Silvinho em março de 2011, para apresentação do problema à Prefeitura. Porém o prefeito não assumiu nenhum compromisso com o Residencial para resolver o problema. Para o Residencial assumir este trabalho, terá de contratar profissional para levantamento das áreas mais críticas para colocar em orçamento e executar os serviços. Porém a prioridade da Diretoria neste ano é a obra das quadras e talvez no ano que vem poderá iniciar este trabalho. O Sr. João comentou que na Assembleia de novembro, foi destinada verba para este trabalho. Foi esclarecido que houve sugestão, porém como o valor era em torno de R\$ 30 mil, não houve a destinação por ser muito pequeno. O Sr. Soldi comentou que na gestão do Sr. Ricardo Pina, foi levantado orçamento para este trabalho de recuperação, que na época ficou em torno de R\$ 500 mil. Após outros comentários, foi esclarecido que houve verba destinada em gestão anterior, porém em face de aumento dos custos com pessoal, que em determinado exercício foi muito alta, devido a conquistas sindicais, foi proposta pela gestão da época a utilização desta verba para não aumentar muito a proposta orçamentária e o aumento da mensalidade. Que na época o Sr. Tribukait foi contra esta proposta, que foi aprovada pela Assembleia quando da aprovação orçamentária. Comentado que as gestões anteriores também tentaram executar um trabalho junto com a prefeitura, porém sem sucesso. Comentado que em caso de situação emergencial poderá ser utilizado o fundo de reserva. Foi sugerido pelo Sr. Mateus da Alameda Esmeralda 157, prever na próxima proposta orçamentária, rateio extra para este trabalho. O Sr. Soldi fez mais alguns comentários encerrando este assunto.

Na sequência, manifestou-se o Sr. Zid questionando quais as providências foram tomadas pela Diretoria a respeito da fuga da cobra jibóia de aproximadamente 2 metros, reclamando que muitas informações não são divulgadas aos moradores, considerando este ser um fato sério que deveria ter sido divulgado de imediato aos moradores. Manifestou-se o Sr. Soldi, informando que toda a ocorrência foi rápida e todas as providências foram tomadas, porém a Diretoria reuniu-se com o proprietário da residência, que recebeu notificação da Diretoria para retirada do animal do Residencial. Que foram consultados todos os órgãos competentes, inclusive o IBAMA, com o auxílio do jurídico. Após todas as consultas, constatou-se que legalmente não podemos fazer nada, pois a propriedade da cobra tem toda documentação e licença para ter o animal, sendo responsável pelo mesmo. Que a orientação do jurídico é determinar proibição em Assembleia ficando nos regulamentos do Residencial, porém este e todos os demais casos semelhantes, ficariam fora desta regra, por terem o animal antes da proibição. Na reunião com os proprietários, eles declararam que não irão retirar o animal, por ser de estimação, e não terem outro local para colocá-lo. Desta forma, a Diretoria solicitou aos proprietários que entregassem correspondência à Diretoria, onde se responsabilizam pelo animal e por todo e qualquer problema que o mesmo cause ao Residencial e a terceiros, finalizando a questão.

O Sr. Soldi fez alguns comentários a respeito do processo da divisa da área com o Residencial 11, relatando brevemente as últimas ocorrências.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 9 - REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DO ANO DE 2011

Manifestou-se o Sr. Joaquim Martins da Alameda Pérola 528, perguntando sobre o trabalho com colocação de postes na área da pista de Cooper, sendo esclarecido que o trabalho é do Residencial 11, pois está do outro lado da cerca, e tudo que é feito daquele lado é de trabalho deles mesmo sabendo do processo que está em andamento. Foram feitos outros comentários a respeito do processo da divisa, inclusive que foi rejeitado qualquer tipo de acordo oferecido pelo RES9. Após outros comentários, sugestões e deliberações o assunto foi finalizado devido ao processo judicial ainda estar em andamento. O Sr. João Climaco comentou sobre a verba aprovada para o campo de bocha na pista de Cooper e sanitários. O Sr. Soldi informou que a verba existe, porém a viabilização para construção deverá partir deste grupo que reivindica sua construção, ou seja, viabilizar comunitariamente e politicamente, inclusive o local que foi sugerido ou qualquer outro, conforme já informou a algumas das pessoas deste grupo. O Sr. João lembrou que questionou não só da bocha, como também a construção dos sanitários. O Sr. Soldi comentou que em sua outra gestão, tentou construir banheiro na área da Praça Ouro, quando da reforma da mesma, que foi muito criticada havendo muita polêmica em praças e jardins públicos, que inviabilizou a construção de estrutura de apoio aos usuários. Após outros comentários encerrou-se este assunto. O Sr. Waldemir informou ser vice-presidente da S.I.A. desde janeiro lembrando aos associados que o Residencial é Associado da S.I.A., rateando as despesas da Sociedade Inter Alphas, pago pelos associados do Residencial. Solicitou que fossem lidos os panfletos distribuídos com informações dos trabalhos da S.I.A., que não se restringe somente a segurança, e que está divulgado aos demais associados à S.I.A., empresas e residenciais, informação a respeito da atuação política junto às prefeituras de Santana de Parnaíba e Barueri, conseguindo algumas conquistas junto ao Ministério Público, sendo uma delas a liberação da Via Parque, estrada que vai para o Universitário, relatando os benefícios no trânsito para a população de Alphaville. Outra conquista foi uma doação conseguida juntos a empresários de aproximadamente R\$ 2.200mil, em que a S.I.A. com a parceria da SABESP que está canalizando deste a favela atrás do Tambore 1 até atrás do Alpha 5. Que a Sabesp está fazendo todo trabalho de canalização com a colaboração dos empresários subsidiando financeiramente, sem qualquer recurso financeiro da S.I.A. Relatou os trabalhos que estão sendo executados. Comentou que também houve doação da Unip e da Vivo, no total de R\$ 450mil, para construção de novo centro cultural onde ficará a nova sede a S.I.A., na avenida próxima ao Colégio Universitário. Resumindo informou que a S.I.A. não se preocupa somente com segurança e sim com todos os demais problemas relativos a trânsito, bem estar, meio ambiente, água, energia. Que recentemente foi feita reunião com a Eletropaulo no Alpha5, a respeito das constantes quedas de energia, passando as informações e orientações aos Residenciais para acionar juridicamente a empresa de energia elétrica, conforme recomendação do Ministério Público. Informou que as ocorrências de segurança fora dos muros são informadas mensalmente às Diretorias dos Residenciais. O Sr. Soldi informou que todos os comunicados da S.I.A. são disponibilizados no site do Residencial. O Sr. Waldemir informou sobre a atuação da S.I.A. em assuntos de biodiversidade, fazendo os comentários a respeito, conforme informativo distribuído. Lembrou que todos estes trabalhos são realizados gratuitamente e voluntariamente pelos membros da S.I.A. que também são membros que administram seus respectivos Residenciais e em conjunto com a vereadora Maria Helena vêm realizando todos estes trabalhos. Informou que todos os associados do residencial, indiretamente também são associados da S.I.A., tendo direito a todas as informações sobre os trabalhos executados.

O Sr. Francisco da Alameda Brilhante, 285, solicitou se não poderia melhorar a entrada e fachada da portaria. O Sr. Eduardo Soldi, informou que já solicitou ao atual arquiteto da obra, que deverá propor mudança. A Diretoria já está estudando viabilizar mudanças na pintura tendo iniciado este assunto em reunião com os diretores.

Comentado sobre os problemas atuais do trânsito que está caótico em Alphaville, principalmente para os residenciais localizados nesta região do 9. Questionado o que está sendo feito neste sentido, inclusive com relação as lombadas. Comentado que nas gestões anteriores da S.I.A., houve um rompimento com as prefeituras de Santana de Parnaíba e Barueri. Que houve um trabalho para restabelecer os relacionamentos, pois anteriormente não havia possibilidade de conversas, pois havia muitas brigas, onde Santana de Parnaíba dizia que o problema do trânsito em Alphaville era de Barueri. Na realidade esta questão depende das 2 prefeituras e conversando, a S.I.A. está conseguindo algumas conquistas com o objetivo de melhorar a questão do trânsito. Foram feitos mais alguns comentários a respeito do trânsito e também das lombadas, que a questão é política e a S.I.A. não pode se envolver politicamente. Que a S.I.A. está tentando viabilizar outras vias e providências, conseguindo algumas conquistas, com o

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 9 - REALIZADA NO
DIA 30 DE JUNHO DO ANO DE 2011**

objetivo de melhorar o trânsito. Comentado sobre os problemas de atropelamento de capivaras na avenida, se está sendo feito algo a respeito. Informado que se conseguiu com o Ministério Público a colocação de tela para evitar o problema, porém a prefeitura não disponibiliza recursos e nem os Residenciais, onde a S.I.A. solicita colaboração dos empresários e aos poucos, vai se conseguindo.

Na seqüência o Sr. Wilson Ianeli pediu a palavra para responder aos questionamentos do Sr. João Clímaco. Sobre a questão de quantidade de conselheiros, informou que o estatuto determina 15 efetivos e 7 membros suplentes, porém com a eleição atual está com 11 membros e que o estatuto permite o Conselho funcionar com esta quantidade inferior a 15. Sobre a questão do andamento dos trabalhos para reformulação do regulamento interno, o Sr. Ianeli informou que os trabalhos estão parados devido a falta de conselheiros, que saíram para assumir cargo na Diretoria Executiva e também em face da mudança de conselheiros devido ao final do mandato de 5 membros. Por estes motivos os trabalhos não evoluíram. Foi solicitado pelo Sr. João que houvesse mais empenho do conselho para a evolução dos trabalhos.

Não havendo mais nenhum assunto o Presidente deu por encerrada a Assembléia Geral Ordinária às 21:25 horas.

Santana de Parnaíba, 30 de junho de 2011

Sr. Waldemir Ramos
(Presidente) – Al. Água Marinha, 160

Sr. Luis Claudio de Souza Brasil
(Secretário) – Sup. Administrativo

Sr. Zid de Albuquerque
Al. Ametista, 214

Sr. Wolfgang Fleishmann
Al. Pérola, 194

Sr. Ruben Salvador Sinato
Al. Turmalina, 50

Sr. Donizete Francisco Prado das Neves
Al. Turmalina, 33

Sr. Joaquim José Ferreira Martins
Al. Pérola, 528